



INFORMATIVO *MERCOSUL +1 ...*

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação bimestral - ano 1 - nº. 04 - 2 de dezembro de 2007 - ISSN 1982-0984

Caro(a) leitor(a),

O Observatório da Desigualdade, Pobreza e Proteção Social, criado em agosto de 2006, é um projeto de extensão do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina. O Observatório parte da premissa de que é um direito humano e social a qualidade de vida, o acesso igualitário aos bens existentes. Assim sendo se propõe a contribuir para a promoção do pensamento crítico, a pluralidade de pontos de vista, bem como conferir abrangência e rigor ao debate sobre a desigualdade, a pobreza e a proteção social no Mercosul.

*Esse informativo **MERCOSUL +1...** é um sub-projeto do Observatório e tem entre seus objetivos contribuir com a divulgação de dados e informações; o diálogo de saberes, e a participação de diversidade de atores no âmbito de utilização do conhecimento e articulação interinstitucionais, condições para o conhecimento profundo e necessário para se desenvolver agendas consistentes quando se objetiva a superação das fronteiras e das assimetrias existentes entre povos e países.*

Este informativo, portanto, se propõe a subsidiar a formação de opinião e a ação política dos diversos autores e atores sociais e por este motivo está aberto à sua participação.

Seja bem-vindo(a)!

**Você pode participar do informativo
MERCOSUL +1... das seguintes maneiras:**

Autor: envio de notícias elaboradas por você sobre a temática do informativo.

Colaborador: envio de matérias relativas à temática do informativo: Desigualdade, Pobreza e Proteção Social no Mercosul.

Apoio: divulgação da proposta do Observatório e do informativo. Sempre que houver a publicação do material enviado, serão respeitados os direitos autorais.

A Comissão Editorial reserva-se o direito de decidir sobre a data em que a notícia ou matéria será publicada, tendo em vista os prazos para a publicação do informativo.

OPINIAO

O que fazer no Ensino de Graduação e Pós-Graduação do Cone-Sul

Em face do processo de integração entre os países que compõem o Mercosul alguns aspectos são imprescindíveis haja vista, a criação da Universidade do Mercosul, como noticiado no Informativo nº 03. Dentre os principais aspectos, enquanto docente do Curso de Serviço Social, no âmbito da graduação e pós-graduação destacamos :

- 1- Discutir no interior de cada país a importância da transculturalidade, enquanto profissão que trabalha com seres humanos;
- 2- Identificar o paradigma do Serviço Social, como se sustenta, qual é o seu modelo pedagógico, isto permitirá: maior unidade, construir um novo paradigma e fortalecer a profissão favorecendo assim, a transdisciplinaridade requerida.
- 3- Divulgar as autoridades as necessidades identificadas com relação à melhoria da preparação dos funcionários que colaboram com o desenvolvimento do trabalho realizado pelo Serviço Social;
- 4- Propor a curto prazo um encontro de autoridades pertinentes, para discutirem a problemática do Brasil a respeito da inserção dos educadores sociais;

Como alternativas metodológicas para o alcance destas recomendações, propõe-se discussões e estudos que visem:

- a. Aprofundar os paradigmas que orientam o Serviço Social nos diferentes países ;
- b. Construir modelos transculturais de um Serviço Social latino-americano;
- c. Desenvolver estudos sobre a formação do profissional Serviço Social e implementar modelos pedagógicos que contemplem o paradigma transcultural proposto ;
- d. Fomentar a criação de núcleos de pesquisa transculturais e o intercâmbio entre os já existentes ;
- e. Produzir conhecimento científico e tecnológico através do intercâmbio contínuo de experiências ;
- f. Ampliar os programas de intercâmbio contínuo entre estudantes, docentes em nível de graduação, pós-graduação e Profissionais de Serviço Social , iniciando pela área de saúde;



INFORMATIVO MERCOSUL +1 ...

Universidade Federal de Santa Catarina - Centro Sócio-Econômico - Departamento de Serviço Social
OBSERVATÓRIO DA DESIGUALDADE, POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL NO MERCOSUL
Informativo Eletrônico - Publicação bimestral - ano 1 - nº. 04 - 2 de dezembro de 2007 - ISSN 1982-0984

- g. Produzir de forma conjunta material científico entre os assistentes sociais dos diferentes países;
- h. Incentivar a publicação de uma revista como canal de divulgação da produção latino-americana;
- i. Implementar mecanismos para a socialização do conhecimento/informações produzidas entre os países membros do Mercosul.
- j. Construir um processo de cooperação entre o Serviço Social dos diferentes países visando promover o seu desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população.

Relações Exteriores aprova visto de trabalho no Mercosul 28/05/2007

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional aprovou a Mensagem 626/06, do Poder Executivo, que submete ao Congresso o Mecanismo para o Exercício Profissional Temporário, assinado na 15ª Reunião de Cúpula do Mercosul, em Montevidéu, em 15 de dezembro de 2003. O acordo estabelece regras para a concessão de licenças temporárias para a prestação de serviço temporário por profissionais dos quatro países integrantes do Mercosul: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

A autorização para a prestação temporária de serviços que exigem nível superior ou técnico será dada por organismos profissionais responsáveis pelo controle e pela fiscalização do exercício profissional em cada país.

As normas para essa concessão deverão ser comuns. Por isso, para cada profissão ou grupo de profissões será formado um grupo de trabalho com integrantes dos quatro países. Para prestar serviços temporários em outro país do Mercosul, o profissional devidamente habilitado em seu país de origem deverá pedir inscrição no Registro Profissional Temporário junto à entidade fiscalizadora do exercício profissional.

O acordo faz parte do Programa de Liberação dos Serviços, previsto desde 1997. É importante destacar que esse compromisso não abrange todos os serviços, restringindo-se apenas àqueles realizados por profissionais de nível superior ou técnico, submetidos a organismos de controle e fiscalização. O comércio de serviços é um dos objetivos delineados no protocolo de constituição do Mercosul como parte do processo de formação de um mercado comum. A mensagem, encaminhada pelo Relator, já foi aprovada pela Comissão Mista do Mercosul e será transformada em projeto de decreto legislativo. A proposta tramita em regime de prioridade e será votada em Plenário. Antes, passará pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Agência Câmara.

Secretário(a): Fernando Luiz Cunha Rocha-Local: Anexo II, Pav. Superior, Ala A, sala 125 - Telefones: 3216-6739 / 6738 - FAX: 3216-6745

MEMÓRIA

MERCOSUL vai ter estatísticas comuns sobre pobreza Aline Bravim Da Agência Brasil

Brasília - Os governos do Mercosul - Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai - reuniram-se no dia 13 de março de 2007 em Buenos Aires para elaborar uma agenda com programas e projetos de combate à pobreza. "Estamos discutindo uma agenda comum de investigação de características, estatísticas e informações administrativas das populações pobres", afirma secretário de Avaliação de Gestão da Informação, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Rômulo Paes.

O objetivo, segundo ele, é "obtermos dados que avaliem a situação dos serviços que aplicamos" às populações pobres. Está em fase de construção um banco de dados que mostre a situação social de cada país do Mercosul, segundo o secretário.

II Seminário Internacional: Políticas Públicas, Derechos y Trabajo Social

Realizou-se nos dias 01 e 02 de novembro, na Universidad Nacional de Córdoba, República Argentina o II Seminário Internacional: Políticas Públicas, Direitos e Trabalho Social

O evento foi uma continuidade do I Seminário, que recebeu o mesmo nome, também realizado na Universidade, no mês de agosto do corrente ano. O II Seminário foi financiado pelo Ministério da Educação, Ciencia e Tecnología da República da Argentina, Secretaria de Políticas Universitarias, Programa de Promoção da Universidade Argentina. Participam representantes da Universidades Alberto Hurtado e Raúl Silva Henríquez (Chile); de Assunção (Paraguai); da República (Uruguai); Autónoma Mayor San Andrés (Bolívia); do Centro da Provincia de Buenos Aires, de Entre Ríos, de La Plata e de San Juan (República Argentina) e da Universidade Federal de Santa Catarina/DSS (Brasil). Cabe destacar que este II Seminário Internacional reiterou o compromisso de constituir a Red Políticas Públicas, Derechos y Trabajo Social en el MERCOSUR.